



Trabalhando com o conteúdo do plano de aula

Como vimos no melhor amparo para preparar nossas aulas , o Livro dos Espíritos deverá ser usado de forma a se ter melhor aproveitação de seu conteúdo , em conformidade com as várias faixas etárias com as quais lidamos.

Assim, apresentamos um texto de apoio, a fim de melhor respaldo termos na hora da preparação de nossas "aulinhas".

Texto de apoio

TRABALHANDO COM O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Sugerimos trabalhar com conteúdos e não com temas isolados. O Livro dos Espíritos, em sua divisão em quatro partes, nos propicia ótima oportunidade de navegarmos nas obras básicas e nas demais obras Espíritas com segurança, levando a criança ao conhecimento de si mesma e ao desenvolvimento natural, gradual e progressivo das potências do Espírito.

Ao invés de trabalharmos com temas, em forma de aulas isoladas do tipo: Deus, Jesus, A Prece, Amor ao próximo, Bondade, etc..., trabalharemos com conteúdos, seguindo a própria ordem de O Livro dos Espíritos, que oferece caminho natural para todo o conteúdo Doutrinário, avançando com segurança pela imensa literatura espírita.

Sugerimos trabalhar com o conteúdo de cada parte de O Livro dos Espíritos, iniciando pela primeira: As Causas Primeiras: Deus, Elementos Gerais do Universo, Criação, Princípio Vital.

Consultar também A Gênese que dá seqüência ao mesmo assunto. Podemos ampliar o estudo com A Caminho da Luz, de Emmanuel e outras obras que estiverem ao alcance do grupo estudar.

A partir deste estudo, planeja-se as atividades adequadas para as diversas turmas de crianças. Os grupos trabalham o mesmo conteúdo, de forma diferente. É necessário filtrar e dosar o conteúdo, oferecendo as experiências adequadas às etapas de desenvolvimento de cada grupo, analisando o que poderíamos oferecer às crianças em cada período de seu desenvolvimento.

A turma de 3 a 6 anos, não pode ser levada a compreensão abstrata de Deus.

Iniciaremos, pois colocando a criança em contato direto com a obra de Deus, levando-a a compreender Deus-Criador da Natureza, dos minerais, das plantas, dos animais, sentindo Deus como Pai que muito nos ama. Pode-se iniciar as atividades com um passeio ao campo, a um parque, chácara ou fazenda. As crianças em contato direto com a Natureza, poderão sentir a presença de Deus em suas obras, provar frutos, sentir o perfume das flores, observar os pássaros, os animais, etc... Poderão plantar flores em pequenos vazinhos, preparar chás e provar diversos alimentos retirados diretamente da Natureza. Observar e provar os alimentos derivados de outros produtos da Natureza.

As artes plásticas oferecerá ótimas oportunidades de trabalho com essa turma.

A literatura poderá ser fartamente explorada.

Da mesma forma, o teatro, a dança e a música, em conjunto ou separados, oferecerão ótimas oportunidades de trabalhar as mais diversas tendências e aptidões das crianças, dentro do conteúdo.

A turma de 07 a 12 anos, poderá trabalhar noções mais profundas através de material concreto. Pode-se iniciar também com a observação direta das obras de Deus, através do passeio ao campo ou parque, mas ampliando o conteúdo até a formação dos Mundos, formação dos Seres Vivos, Diversidade das Raças, etc...

Através da construção de maquetes, a criança poderá reconstruir toda a trajetória evolutiva do Planeta, maquetes representando a vida nos mares, as grandes vegetações, os anfíbios, répteis, voadores, mamíferos, os primeiros antropóides, os primeiros seres humanos, as grandes civilizações, as diversas raças, etc...

Da mesma forma pode-se usar o teatro de fantoches, a dramatização, a caracterização das diversas raças, etc...

A música, a dança, a literatura, as artes plásticas, o teatro estarão sendo trabalhados dentro do mesmo conteúdo.

As turmas maiores de 12 anos, aprofundarão o estudo, procurando com cautela encaminhar o jovem ao desenvolvimento do pensamento abstrato, procurando compreender a definição "Deus é a inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas".

Aprofunda-se o estudo da criação através de A Gênese e de livros como A Caminho da Luz, buscando compreender melhor os temas Elementos Gerais do Universo e Princípio Vital. O tema Pluralidade dos Mundos poderá ser ampliado estudando-se o livro Cartas de Uma Morta, de Maria João de Deus. Ao mesmo tempo pode-se realizar uma visita a um observatório astronômico.

Todos os grupos trabalham a primeira parte de O Livro dos Espíritos: As Causas Primeiras, mas à cada um segundo as suas possibilidades, o que somente poderá ser definido pelo grupo de evangelizadores que conhece as crianças.

Em seguida, trabalha-se as demais partes de O Livro dos Espíritos: Do Mundo Espírita, Das Leis Morais e Das Esperanças e Consolações.

As atividades devem ser dinâmicas, estimulantes por si, construtivas e não trabalhadas como "aulas frias", expositivas, teóricas. Não se justifica somente aulas entre quatro paredes. Temos o mundo como sala de aula. As crianças devem entrar em contato com a Natureza, com materiais práticos e estimulantes, com outros grupos, com atividades artísticas, etc...

Atividades vivenciadas que propiciam o desenvolvimento da razão e do sentimento, de forma gradual, natural e progressiva, levando a criança, em seu processo evolutivo, do egocentrismo, natural nos primeiros anos, à plena autonomia moral e intelectual na juventude.

Em todas as turmas o ambiente deve ser de cooperação em clima de afeto e respeito mútuo, preservando a criança e o jovem do orgulho e do egoísmo.

Como o estudo será progressivo, a criança, ao amadurecer, trabalhará com o mesmo conteúdo em níveis cada vez mais elevados, conforme o seu próprio desenvolvimento e compreensão.

As atividades deverão ser interessantes, dinâmicas, ativas, energizantes, estimulantes e desafiadoras, para levar a criança a construir suas estruturas mentais em níveis majorados, cada vez mais superiores, da mesma forma aprimorando seus sentimentos e ampliando seu padrão vibratório em níveis cada vez mais elevados.

A interação com o meio social onde vive, com o educador, com os colegas, com os objetos e materiais, em atividades dinâmicas, propiciam o desenvolvimento das potências interiores.

Mas a interação vertical também se amplia, a partir das experiências em grupos, com o respeito ao outro, com o espírito de colaboração, com os instantes de prece, através da meditação em que os amigos espirituais aproveitam para agir, bem como através das artes, que propiciam excelente oportunidade de interação vertical com os sentimentos superiores que vibram em nível mais alto. Na medida em que os seres evoluem, em que se desenvolve o sentimento e a razão, amplia-se a capacidade vibratória, aumentando a interação com as esferas superiores da vida.

Eis o processo evolutivo, por excelência, o desenvolver das potências do Espírito imortal, filho de Deus, herdeiro do infinito, dotado do germe da perfeição, do Reino de Deus, da essencial Divina, que desabrocha e cresce na medida em que as interações aumentam. O processo é dinâmico por excelência, estimulando-se a vontade do educando, o agir, o participar. A vivência é indispensável ao processo evolutivo. Embora contando com a colaboração e coordenação do educador, contando com o apoio dos Espíritos amigos e dos instrutores espirituais, cada Espírito é o construtor de si mesmo. Cada Espírito constrói a si mesmo num avançar progressivo e natural.

Eis as bases da nova Educação para o terceiro milênio, a Educação do Espírito, a educação por excelência.



A DIVISÃO DAS TURMAS

Naturalmente, cada casa espírita vive dentro da realidade que lhe é própria e cada grupo de evangelizadores saberá a melhor divisão das turmas de crianças, conforme sua realidade. Muitos órgãos federais e estaduais, como a FEB, a USE, a USERJ, etc., oferecem ótimas idéias neste particular.

Procuramos trabalhar em três grandes grupos:

3 a 6 anos, 7 a 12 e 13 anos em diante, pelas características psicológicas que apresentam. Assim, qualquer que seja o esquema adotado, o grupo poderá adaptar nossas sugestões à realidade que lhes é própria.

Redividimos esses grupos, adotando a divisão da Federação Espírita Brasileira. em seu Currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil.

As crianças trabalham em clima de cooperação e integração com as turmas de diferentes idades.

1o. grupo: 3 a 6 anos:

3/4 anos - jardim I

5/6 anos - jardim II

2o. grupo: 7 a 12 anos

7/8 anos - (1o. ciclo)

9/10 anos - (2o. ciclo)

11/12 anos - (3o. ciclo)

3o. grupo: 13 anos em diante

13/14 anos - pré-juventude

15 a 17 anos - juventude 1o. ciclo

18 anos em diante - juventude 2o. ciclo

A idade não é um parâmetro fixo, mas bastante flexível.

Existe uma vasta interação entre as diferentes idades, principalmente nas atividades artísticas. Nas exposições e apresentações artísticas a interação entre as turmas se intensificam.

Em geral, cada criança permanece, dois anos em cada turma, o tempo que utilizamos para trabalhar todo o conteúdo de O Livro dos Espíritos.

Normalmente levamos o primeiro semestre trabalhando a primeira parte: As Causas Primeiras, o segundo semestre trabalhando a segunda parte: Mundo dos Espíritos e o terceiro e quarto semestre trabalhamos com a terceira e quarta parte, com ênfase em As Leis Morais que oferece um conteúdo muito maior do que a quarta parte, das Esperanças e Consolações.

A criança e o jovem, está, pois, revendo o mesmo conteúdo em níveis cada vez mais elevados.



GRUPOS ARTÍSTICOS

Além dos grupos de estudos dinâmicos, criamos atividades artísticas, em outro horário, onde a grande maioria das crianças participam, escolhendo livremente as atividades.

Sugerimos a formação gradual dos seguintes grupos:

Grupo Musical e Coral, incluindo vocal e instrumentos como flauta, violão, teclado e piano.

Com as crianças pequenas pode-se começar com iniciação musical e bandinha rítmica.

Grupo de Teatro Infanto Juvenil, com atividades de preparação para as artes cênicas, trabalhando pequenas peças até a participação em peças de grande porte.

Grupo de Dança Infanto Juvenil, com coreografias criadas com o auxílio de todos, produz incrível fonte de vibrações. Percebemos que a música e a dança, principalmente, oferecem poderosos estímulos fortalecendo e conduzindo a energia para o bem e para o belo.

Grupo de Artes plásticas, incluindo a modelagem, desenho, pintura, recorte, colagem, dobradura, montagem e trabalhos com sucata.

Sugerimos também a criação de uma biblioteca infanto-juvenil, com atividades de estímulo à leitura. Os livros expostos a uma altura que permita fácil manuseio pelas crianças pequenas.

(Fonte: Walter Oliveira Alves . in: Prática Pedagógica na Evangelização)